



OLMA

Observatório Nacional
de Justiça Socioambiental
Luciano Mendes de Almeida



NOTA PÚBLICA DE PESAR E INDIGNAÇÃO

O Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), da Província dos Jesuítas do Brasil, composto por obras, núcleos e centros sociais que formam a Rede de Promoção da Justiça Socioambiental em todo o país, alinha-se com as manifestações veiculadas pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), Comissão Brasileira Justiça e Paz da CNBB, Grupo Tortura Nunca Mais (RJ), Justiça Global, Anistia Internacional Brasil e a Pastoral da Juventude e demonstra sua indignação e pesar frente ao assassinato da vereadora **Marielle Franco** e o motorista **Anderson Pedro Gomes**.

Entendemos que tais assassinatos não representam casos isolados, mas fazendo parte de um contexto nacional que invoca e convoca todos e todas a lutarem de maneira ativa pela democracia e os direitos humanos que se encontram assustadoramente ameaçados, quando parece que se quer instaurar uma prática perversa de silenciar, de forma truculenta, a voz das lideranças mais combativas. Essa luta configura-se, também, pelo questionamento crítico das intervenções federais militares em unidades da federação, chegando até as bases que alicerçam nossas desigualdades sociais e exterminam populações já socialmente vulnerabilizadas através do machismo, da xenofobia, do racismo e qualquer outra forma de preconceito.

Marielle é símbolo de uma juventude negra, feminina e de periferia que sistematicamente tem sido aniquilada ao galgar seus espaços representativos de direito na esfera pública assumindo a missão de delatar as injustiças e atrocidades cometidas pelo Estado brasileiro junto a todos os povos tradicionais e de periferias do país.

Defendemos uma investigação imediata e criteriosa que, com isenção, encontre e responsabilize os assassinos, deixando claras as motivações e autoria desse crime.

Não cessaremos na construção de uma sociedade justa e com igualdade social; não nos calaremos frente ações autoritárias que buscam aniquilar com a fé e a manifestação das minorias brasileiras; iluminados pela Campanha da Fraternidade 2018 que preconiza *Fraternidade e Superação da Violência*, seguiremos empenhados na denúncia de tais crimes.

Nenhum direito a menos;

Nenhuma vida em vão!



OLMA

Observatório Nacional
de Justiça Socioambiental
Luciano Mendes de Almeida



Brasília, 16 de março de 2018.

- Núcleo de Estudos Afro indígenas do Brasil – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (NEABI- UNISINOS – RS).
- Núcleo de Estudos Afro indígenas do Brasil – Universidade Católica de Pernambuco (NEABI-UNICAP – RS).
- Centro de Estudos e Ação Social de Salvador (CEAS – BA)
- Centro Burnier Fé e Justiça de Cuiabá (MT)
- Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES- AM).
- Centro de Promoção de Agentes de Transformação (CEPAT- PR).
- Centro de Ação e Cidadania de São Leopoldo (CCIAS- RS)
- Observatório Transdisciplinar das Religiões de Recife (PE)
- Diretoria de Assistência Social da Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (DAS/ANEAS).
- Diretoria de Assistência Social da Associação Antonio Vieira (DAS/ASAV).
- Instituto Humanitas da Universidade Católica de Pernambuco (IHU – UNICAP- PE).
- Fundação Fé e Alegria Brasil.
- Programa MAGIS Juventudes Brasil.
- Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR).
- Programa de Reassentamento Solidário para Refugiados.
- Serviço Jesuíta Pan – Amazônico (SJPAMSJ).
- Pastoral Indigenista da Preferência Apostólica Amazônia – Província dos Jesuítas do Brasil.
- Observatório do Vale do Rio dos Sinos (ObsrevaSinos – Unisinos -RS).
- Programa de Incidência Política – Diálogos em Construção (DF).